Centro de Divulgação Científica e Cultural

VI MOSTRA DE TRABALHOS
"ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA - MÃO NA MASSA"

Secretaria Municipal de Educação de São Carlos

PROJETO ASAS

CEMEI Santo Piccin

BETTONI, ANDREIA B; BETTONI, REGIANI B.

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre deste ano, numa sala de primeira etapa, composta por dezesseis crianças, com faixa etária de quatro a cinco anos, residentes no distrito de Água Vermelha. Após leitura do livro infantil "Festa no Céu", as crianças comentaram que o jabuti só caiu porque não tem asas. Desde então passamos a trabalhar com a questão problematizadora:

- Todo animal que tem asas voa?

O trabalho teve como objetivos: despertar o interesse por assuntos que nos cercam; propiciar o desenvolvimento da observação e compreender a importância do registro.

Resultado da pesquisa dos animais que têm asas.

A turma afirmou que o jabuti caiu do céu porque não tem asas. Montamos um painel com os animais e Questionamos: Todos os animais voam?

- *Não, galinha e pintinho não voam*. (Larissa)
- *Voa sim, tem asas*. (Richard, Kaleb e João)

Procurando resposta para esta dúvida passamos o filme "A fuga das galinhas". Depois do filme as crianças afirmaram que a galinha e o pintinho, embora tenham asas, não voam .

Observamos também pássaros, moscas, abelhas, borboletas e besouros, já que os tínhamos presentes na unidade ou na casa das crianças e trabalhamos com alguns experimentos, pensando na possibilidade de vôo, as crianças fizeram algumas observações, como por exemplo:

bexigas: soltamos duas delas no pátio da escola, o vento as empurrou para cima;

bola de sabão: sobem e estouram quando relam em alguma coisa e outros.

Avião construído pelas crianças, com auxílio das professoras.

A turma destacou que parece ser preciso a existência das asas como os pássaros para voar, assim acontece também com o avião. Só que este não voa se não tiver motor, justamente o motivo pelo qual nosso avião construído não decolou. Uma criança destacou que temos o balão, este voa sem asas, por isso destacamos que as descobertas parecem não ter fim.